

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VILA REAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2020/2021



Futebol Masculino



Futsal Masc.



Futsal Fem. Futebol Fem.



Futebol Masc.



Futsal Masc.

CENTRO BÁSICO DE FORMAÇÃO



Futebol Masc.

Futsal Masc.



CERTIFICAÇÃO

O modelo de certificação foi criado para ajudar os Clubes a regular e elevar os padrões de qualidade do processo de formação desportiva de praticantes de futebol e futsal, disseminação de boas práticas, que beneficiam todo o Futebol/Futsal.

Face às necessidades resultantes do crescente número de clubes a dar entrada neste processo, a AFVR continua com duas equipas de *Subcomissão Distrital de Certificação*, das quais fazem parte o Presidente da Direção, António Marques, o vice-Presidente José Manuel Fernandes, o membro da Direção, Carlos Filipe Villas-Boas, o Secretário-geral Leonel Lopes, o Diretor Técnico Regional, Carlos Soares, o Treinador Distrital, Pedro Ribeiro e o Responsável Distrital pela Integridade, Bruno Azevedo.



Foram efetuadas, pela Comissão de Certificação, 28 visitas técnicas a clubes filiados.

O Abambres SC, GD Chaves e o SC Vila Real foram certificados como Entidades Formadoras de Futebol 4 estrelas, enquanto que o ADC Diogo Cão, SC Vila Pouca e a candidatura conjunta do GD Boticas/CDC Montalegre foram reconhecidos como Entidades Formadoras 3 estrelas. Como Entidade Formadora 2 estrelas, foi certificado o Clube Caça e Pesca do Alto Douro, o SC Régua e a candidatura conjunta do Vidago FC e ADE Geração de Talentos. O ADC Constantim, o CP Vilarandelo, o FC Fontelas e o Mondinense FC foram certificados como Centros Básicos de Formação de Futebol.

No Futebol Feminino, o SC Vila Real foi certificado como Entidade Formadora 3 estrelas.

Na modalidade de Futsal, o Ac. Alves Roçadas, a Ass. Amigos Abeira Douro, o CDC Montalegre, a Ac. Johnson Januário e o Valpaços FC foram certificadas como Entidades Formadoras 3 estrelas.

O GD Vilar de Perdizes foi certificado como 2 estrelas em Futsal Masculino.

O CP Vilarandelo e o GD Boticas, foram certificados como Centros Básicos de Formação de Futsal.

FORMAÇÕES

"INTEGRIDADE/MATCH

FIXING E DIREITOS HUMANOS"

A AF Vila Real através do seu Responsável Distrital de Integridade, Bruno André Azevedo, realizou 11 formações sobre Integridade/Match Fixing e Direitos Humanos. Estas formações incidiram sobre as equipas Sub-15, e resultam de uma parceria estabelecida entre as Associações Distritais e Regionais, a FPF e a Amnistia Internacional.

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE DIRETORES

Tentando colmatar uma das lacunas detetadas no seio do futebol distrital, foi realizado, pela Federação Portuguesa de Futebol e a Portugal Football School um Curso de Formação Inicial de Diretores, em modo e-learning. Esta ação apresentou uma carga horária de 24 horas e abordou um conjunto diversificado de temáticas que se consideram da maior relevância para o desenvolvimento do futebol e futsal em Portugal. O curso teve o seu início no dia 21 de setembro de 2020 e término no dia 19 de outubro de 2020.

CURSO DE DIRETORES DESPORTIVOS

A Federação Portuguesa de Futebol através da Portugal Football School realizou um Curso de Diretores Desportivos, direcionado a todos os agentes desportivos de clubes participantes em provas nacionais ou distritais de futebol, futsal e futebol de praia que desejem obter

um conhecimento mais aprofundado ou que aspirem assumir funções de diretores desportivos nos emblemas que representam. O curso teve o seu início no dia 9 de outubro de 2020 e término no dia 12 de dezembro de 2020.

CURSO DE DIRETORES /COORDENADORES TÉCNICOS

A Federação Portuguesa de Futebol através da Portugal Football School realizou a 2ª edição do Curso de Diretores/Coordenadores Técnicos, direcionado a todos os agentes desportivos de clubes participantes em provas nacionais ou distritais de futebol, futsal e futebol de praia, em modo e-learning. O curso teve o seu início no dia 11 de janeiro de 2021 e término no dia 10 de fevereiro de 2021.

FORMAÇÕES

CURSO DE SBV - DAE

No âmbito da parceria entre a AF Vila Real e a Ocean Medical, foram realizados 9 cursos de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhador, de maneira a dar valências aos agentes desportivos do distrito de Vila Real. O primeiro curso teve lugar no dia 5 de setembro de 2020 e o último dia 26 de junho de 2021.



WORKSHOP “SAÚDE MENTAL EM TEMPO DE COVID-19”

A Portugal Football School, unidade de investigação e desenvolvimento da Federação Portuguesa de Futebol, organizou dois workshops virtuais que abordaram a saúde mental em tempos de pandemia. Foram realizados dois workshops, em que primeiro realizado dia 19 de janeiro de 2021, foi direcionado para dirigentes e treinadores, enquanto que o segundo workshop realizou-se dia 21 de janeiro de 2021, direcionado a jogadores e árbitros.

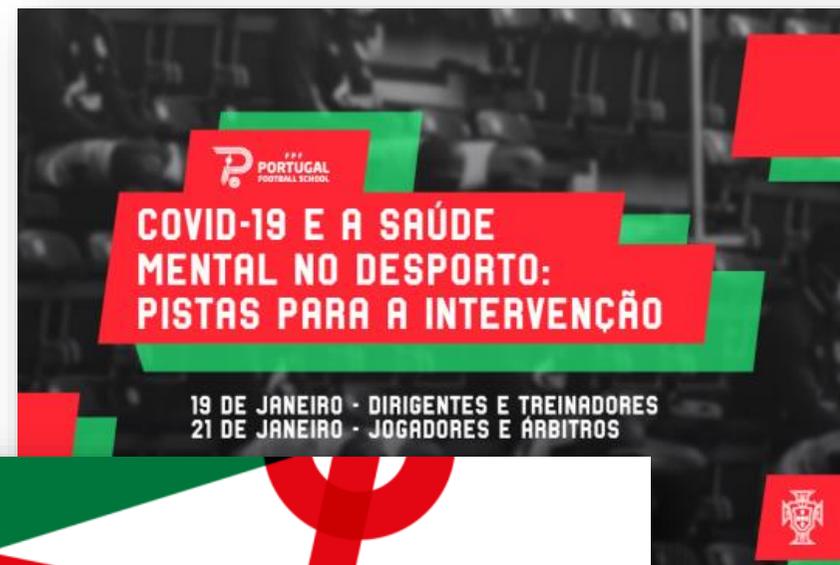
WORKSHOP “SAÚDE MENTAL EM TEMPO DE COVID-19”

A Portugal Football School, em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Associação Nacional de Enfermeiros e Massagistas de Futebol (ANEDAF) e Associações Distritais e Regionais de Futebol, realizaram a 3ª edição do Curso de Cuidados Básicos de Saúde.

O curso teve o seu início no dia 29 de março de 2021 e término no dia 10 de abril de 2021.

CURSO DE COORDENADORES TÉCNICOS DE CLUBES

As federações portuguesas de futebol, andebol, basquetebol, patinagem e voleibol colaboraram todas e promoveram a 1.ª edição do Curso de Coordenadores Técnicos de Clubes. O curso teve o seu início no dia 6 de abril de 2021 e término no dia 24 de abril de 2021.



FORMAÇÃO DE TREINADORES

Cursos de Treinadores

Realizamos as componentes de Formação GERAL e Formação ESPECÍFICA de um **Curso de Treinadores de Futebol UEFA “C”/Grau I**, com 1 (uma) turma, entre 14 de Janeiro 21 de Junho de 2021, com a participação de 35 (trinta e cinco) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 7 Horas + curso SBV-DAE;
- 🏆 Formação Específica – 100 Horas.

Realizamos as componentes de Formação GERAL e Formação ESPECÍFICA de um **Curso de Treinadores de Futebol UEFA “C”/Grau I**, com 1 (uma) turma, entre 27 de Abril e 11 de Setembro de 2021, com a participação de 15 (quinze) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 24 Horas + curso SBV-DAE;
- 🏆 Formação Específica – 100 Horas.

Realizamos as componentes de Formação GERAL e Formação ESPECÍFICA de um **Curso de Treinadores de Futebol UEFA “B”/Grau II**, com 1 (uma) turma, entre 13 de Janeiro e 21 de Junho de 2021, com a participação de 36 (trinta e seis) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 19 Horas;
- 🏆 Formação Específica – 130 Horas.

Realizamos as componentes de Formação GERAL e



Formação ESPECÍFICA de um **Curso de Treinadores de Futebol UEFA “B”/Grau II**, com 1 (uma) turma, entre 26 de Abril e 11 de Setembro de 2021, com a participação de 19 (dezanove) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 19 Horas;
- 🏆 Formação Específica – 125 Horas.

Realizamos a componente de **ESTÁGIO do Curso de Treinadores de Futebol UEFA “C”/Grau I**, iniciado na época anterior;

Realizamos a componente de **ESTÁGIO do Curso de Treinadores de Futebol UEFA “C”/Grau I**, iniciado na época anterior;

Realizamos a componente de **ESTÁGIO do Curso de Treinadores de Futebol UEFA “B”/Grau II**, iniciado na época anterior;

Realizamos a componente de **ESTÁGIO do Curso de Treinadores de Futebol UEFA “B”/Grau II**, iniciado na época anterior;

Ações de Formação Contínua

Organizamos 2 (duas) Ações de Formação creditadas para efeito de revalidação dos Títulos Profissionais dos Treinadores de Desporto e dos Diplomas UEFA, na componente *Específica de FUTEBOL*:

- 🏆 ESCALÕES DE FORMAÇÃO: TREINAR COM AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA PANDEMIA (3 horas/ 0,6 UC) | Live Streaming (online) | Carlos Soares (DTR AFVR), Pedro Ribeiro (Treinador Distrital AFVR), Nuno Nunes (Treinador em Inglaterra) e Filipe Pereira (CT Cracks Lamego);
- 🏆 TREINAR SEM RESTRIÇÕES NA FORMAÇÃO – PREPARAR A RETOMA (3 horas/ 0,6 UC) | Live Streaming (online) | Carlos Soares (DTR AFVR), Gil Couto (UTAD, Treinador de Futebol); Diogo Coutinho (UTAD, Treinador de Futebol) e Filipe Teles (Treinador no Canadá).

Organizamos 2 (duas) Ações de Formação creditadas para efeito de revalidação dos Títulos Profissionais dos Treinadores de Desporto e dos Diplomas UEFA, na componente *Específica de FUTSAL*:

🏆 O JOGO E O TREINO DE FUTSAL (3 horas/ 0,6 UC) | Auditório da AF Vila Real | Equipa Técnica Sporting Clube de Portugal: Nuno Dias, Paulo Luís e Raul Oliveira;

🏆 IDENTIFICAR E POTENCIAR O TALENTO NO FUTSAL (3 horas/ 0,6 UC) | Live Streaming (online) | Ricardo Azevedo (Treinador Nacional FPF).

PLENÁRIO DAS ADR'S

António Silva, Presidente da AFVR, foi eleito para presidir a Mesa de Plenário das Associações Distritais e Regionais (ADR's) de Futebol.

Os responsáveis de cada uma das 22 ADR's, determinaram ainda que os Presidentes das AF Ponta Delgada e Setúbal ocupassem os restantes lugares da Mesa. Sucodem, assim, na liderança do

plenário, às Associações da Madeira, Porto e Viseu.



ENCONTROS DE PETIZES E TRAQUINAS

No âmbito dos encontros de Futebol e Futsal de Formação, realizaram-se 18 mini-encontros, separando-se os dois escalões e as equipas por zonas geográficas, de maneira a juntar o mínimo possível de pessoas num só encontro.

Os encontros foram os seguintes:

FUTEBOL (PETIZES)

- **Abambres – Campo D^a Maria de Lurdes do Amaral – 57^º Encontro**
- **Vila Pouca de Aguiar – Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar – 57^º Encontro**
- **Boticas – Estádio Municipal de Boticas – 58^º Encontro**
- **Peso da Régua – Estádio Municipal Artur Vasques Osório – 58^º Encontro**
- **Peso da Régua – Campo de Jogos Eng. Joaquim Pinto – 59^º Encontro**

- **Mondim de Basto – Estádio Municipal de Mondim de Basto – 59^º Encontro**

FUTEBOL (TRAQUINAS)

- **Mondim de Basto – Estádio Municipal de Mondim de Basto – 57^º Encontro**
- **Pedras Salgadas – Estádio da Portelinha – 57^º Encontro**
- **Peso da Régua – Estádio Municipal Artur Vasques Osório – 57^º Encontro**
- **Abambres – Campo D^a Maria de Lurdes do Amaral – 58^º Encontro**
- **Boticas – Estádio Municipal de Boticas – 58^º Encontro**
- **Vila Pouca de Aguiar – Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar – 58^º Encontro**

- **Vila Real – Complexo Desportivo da UTAD – 59^º Encontro**
- **Sabrosa – Campo da Feira Velha – 59^º Encontro**
- **Vila Pouca de Aguiar – Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar – 59^º Encontro**

FUTSAL (PETIZES)

- **Chaves – Pavilhão Municipal de Chaves – 47^º Encontro**

FUTSAL (TRAQUINAS)

- **Vila Real – Nave dos Desportos da UTAD – 48^º Encontro**
- **Chaves – Pavilhão Municipal de Chaves – 48^º Encontro**



ORGÃOS SOCIAIS AFVR 2019-2025

ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE	Francisco José Ferreira da Rocha
VICE-PRESIDENTE	Joaquim Manuel de Sousa Cardoso
SECRETÁRIO	Ricardo Nuno da Silva Almeida
SECRETÁRIO	Henrique Jorge Pereira e Silva
SUPLENTE	Antonio Augusto Cardoso Ribeiro
SUPLENTE	José Manuel Carvalho de Sousa
SUPLENTE	Rui Filipe Fernando M. Correia

CONSELHO DE JUSTIÇA

PRESIDENTE	José Carlos Saraiva Rendeiro
VICE-PRESIDENTE	José Carlos da Fonseca Silveira
VICE-PRESIDENTE	Mário Jorge da Silva Cardoso Morais
VOGAL	Feliciana de Andrade
VOGAL	Luis Manuel Mota Bastos
SUPLENTE	Ana Benedita Quintela Pinto Cristelo
SUPLENTE	Sandra Cristina Pereira de Sousa
SUPLENTE	Daniela Salomé Tenreiro Morais

DIRECÇÃO

PRESIDENTE	António José Aguiar Marques da Silva
VICE-PRESIDENTE	Miguel Alexandre Fernandes Marques Correia
VICE-PRESIDENTE	José Manuel Fernandes
VOGAL	Hugo Ricardo Gonçalves Alves
VOGAL	Luis Miguel Rodrigues Costa Machado
VOGAL	Romeu Manuel Pacheco Barbosa
VOGAL	Carlos Filipe da Silva Villas-Boas
SUPLENTE	Bruno Daniel Silva Gonçalves
SUPLENTE	Rui Manuel da Silva Nóbrega
SUPLENTE	Rui Manuel Branco Rodrigues





CONSELHO DE DISCIPLINA

PRESIDENTE	Isabel Margarida Sanches Fernandes
VICE-PRESIDENTE	António Pedro Madeira Gomes Fernandes de Morais
VICE-PRESIDENTE	Hugo Tiago Rodrigues da Fonseca
VOGAL	Sara Afonso Ribeiro Pinto
VOGAL	Helena Sofia da Costa Lourenço
SUPLENTE	Eulália Manuela Matos Raposo
SUPLENTE	Carla Paula Fernandes Alves
SUPLENTE	Liliana Cristina Pereira Azevedo

CONSELHO TÉCNICO

PRESIDENTE	Luis Antonio Gonçalves Costa
VICE-PRESIDENTE	Brigite Raquel Bazenga Vieira Tomás Gonçalves
VICE-PRESIDENTE	Rogério Alberto Amorim Reis de Moura
VOGAL	Marco Antonio Morais Grazuna Pires Bernardes
VOGAL	Francisco Luis Lemos Vicente
SUPLENTE	Luís Manuel Areias Fontes
SUPLENTE	Luis Teixeira Simão
SUPLENTE	João Manuel Fernandes Santos

CONSELHO DE ARBITRAGEM

PRESIDENTE	Carlos Alberto do Nascimento Horta Moreira
VICE-PRESIDENTE	José Augusto Morais de Azevedo Teixeira
VICE-PRESIDENTE	André Filipe Marrote de Sequeira Moreira
VOGAL	Paulo Manuel Nunes Guerra
VOGAL	Carlos Duarte da Silva Queijo
SUPLENTE	Vítor Hugo Correia Mesquita
SUPLENTE	Manuela Alexandra Vaz Coutinho
SUPLENTE	José Manuel Rodrigues dos Santos

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Ricardo Afonso Oliveira
VICE-PRESIDENTE	Emanuel Rodrigues Costa
VICE-PRESIDENTE	Anderson Rei Galvão
VOGAL	José Guedes da Silva
VOGAL	Jorge Manuel Emídio Ferreira Pinheiro
SUPLENTE	Carla Sofia Carneiro Fernandes
SUPLENTE	Vítor Manuel da Silva Gonçalves
SUPLENTE	Carlos Manuel Brás Alves

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

RELAÇÃO DE CLUBES EM ATIVIDADE

- 1 Abambres Sport Clube
- 2 Academico Alves Rocadas Ass Desp Rec Cultural
- 3 Amigos Cerva - Associação Desportiva Recª. Cultural
- 4 Associação Academia Johnson Janeiro
- 5 Associação Amigos Abeira Douro
- 6 Associação Cultural Desportiva Santo Estevo
- 7 Associação Desp Cult Escola Prep Diogo Cao-Vila Real
- 8 Associação Desp.Cult.R.Social Freguesia Tresminas
- 9 Associação Desportiva e Cultural de Abaças
- 10 Associação Desportiva Cultural Constantim
- 11 Associação Desportiva Cultural E Recreativa Juventude
- 12 Associação Desportiva Escola Geração De Talentos
- 13 Associação Desportiva Flaviense
- 14 Associação Futebol Clube Santa Marta Penaguão
- 15 Associação União Desportiva Concelho De Sabrosa
- 16 Atei Futebol Clube
- 17 Atlético Clube Alijoense
- 18 Casa Povo Vilarandelo
- 19 Casa Sport Lisboa Benfica Vila Pouca Aguiar
- 20 Centro Desportivo Cultural Montalegre
- 21 Centro Desportivo Cultural Sanfinense
- 22 Clube Caca Pesca Alto Douro
- 23 Clube Desportivo Os Valpacinhos
- 24 Futebol Clube Fontelas
- 25 Futebol Clube Lordelo
- 26 Grupo Desportivo Boticas
- 27 Grupo Desportivo Carrazedo Montenegro
- 28 Grupo Desportivo Cerva
- 29 Grupo Desportivo Chaves
- 31 Grupo Desportivo Cultural Salto
- 32 Grupo Desportivo Ribeira Pena
- 33 Grupo Desportivo Valpacos
- 34 Grupo Desportivo Vilar Perdizes
- 35 Hoquei Clube Flaviense
- 36 Mondinense Futebol Clube
- 37 Murca Sport Clube
- 38 Real Clube Penaguão
- 39 Sabroso Sport Clube
- 40 Sport Clube Mesão Frio
- 41 Sport Clube Regua
- 42 Sport Clube Vila Pouca Aguiar
- 43 Sport Clube Vila Real
- 44 Sport Vila Real Benfica
- 45 Sporting Clube Cumieira
- 46 União Futebol Clube Barqueiros
- 47 Valpaços Futsal Clube



INSCRIÇÃO DE ATLETAS

	VET	SEN	JUN A	JUN B	JUN C	JUN D	JUN E	JUN F	JUN G	TOTAL
FUTEBOL MASC.	0	521	146	159	206	202	195	138	78	1.645
FUTEBOL FEM.	0	0	8	17	15	5	8	5	1	59
FUTSAL MASC.	0	204	46	43	38	31	22	16	11	411
FUTSAL FEM.	0	70	8	16	5		3	2	0	104
FUTEBOL PRAIA	0	19	2	0	0	0	0	0	0	21
TOTAL	0	814	210	235	264	238	228	161	90	2.240

O contexto pandémico influenciou, de sobremaneira, o volume de inscrição de atletas.

De facto, a impossibilidade de realização dos campeonatos distritais de formação levou a uma quebra de cerca de 50% no número total de atletas inscritos nesta Associação.

INSCRIÇÃO DE EQUIPAS

PROVAS NACIONAIS

	Taça Portugal	1ª Liga	C.P.	2ª Div.	Taça Nac.	JUN A		JUN B	JUN C
						1ª DIV	2ª DIV		
FUTEBOL MASC.	7	-	5	1	-	-	1	1	-
FUTEBOL FEM.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUTSAL MASC.	5	-	-	4	-	-	-	-	-
FUTSAL FEM.	6	1	-	-	1	-	-	-	-
FUTEBOL PRAIA	-	1	-	-	-	-	-	-	-

PROVAS DISTRIAIS

	VET	SEN	JUN A	JUN B	JUN C	JUN D		JUN E	
						SUB 13	SUB 12	SUB 11	SUB 10
FUTEBOL MASC.	4	17	11	12	13	19	9	15	20
FUTSAL MASC.	-	10	7	9	11	7		8	
FUTSAL FEM.	-	5	-	-	-	-	-	-	-
FUTEBOL PRAIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CAMPEÕES DISTRITAIS

FUTEBOL DE 11

Camp. Distrital da Divisão de Honra	AFC SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
Campeonato Distrital de JUNIORES "A"	*
Campeonato Distrital de JUNIORES "B"	*
Campeonato Distrital de JUNIORES "C"	*

FUTEBOL DE 9

Camp. Distrital JUNIORES "D" SUB13	*
------------------------------------	---

FUTEBOL DE 7

Camp. Distrital JUNIORES "D" SUB12	*
------------------------------------	---

FUTSAL

Camp. Distrital Seniores Masculino	GDC SALTO
Campeonato Distrital Seniores Feminino	AC. ALVES ROÇADAS
Campeonato Distrital Juniores "A"	*
Campeonato Distrital Juniores "B"	*
Campeonato Distrital Juniores "C"	*
Campeonato Distrital Juniores "D"	*

VENCEDORES DE TAÇAS DISTRITAIS

FUTEBOL DE 11

Taça AFVR	SC RÉGUA
Supertaça "Sequeira Teles"	**
Taça Distrital de Veteranos	**
Taça Transmontana de Futebol	**
Taça Distrital de Juniores "A"	**
Taça Distrital de Juniores "B"	**
Taça Distrital de Juniores "C" Sub-14	**

FUTSAL

Taça Distrital de Futsal Masculino	ADCE DIOGO CÃO
Supertaça Distrital de Futsal Masculino	AMIGOS DE CERVA
Taça Transmontana de Futsal Masculino	**
Taça Distrital de Juniores "A"	**
Taça Distrital de Juniores "B"	**
Taça Distrital de Juniores "C"	**
Taça Distrital de Futsal Feminino	ACD SANTO ESTÊVÃO
Supertaça Distrital de Futsal Feminino	**
Taça de Abertura Futsal Feminino	AC. ALVES ROÇADAS
Taça Transmontana de Futsal Feminino	**

* Sem classificação final oficial (Torneio Informal);

** Não Realizada.



ÉPOCA DESPORTIVA

2ª FASE

1ª FASE

APURAMENTO DE CAMPEÃO | 1º AO 8º LUGAR

Class.	Código	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P					
			J	V	E	D	J	V	E	D	Golos						
1	5713	AFC STA. MARTA PENAGUIÃO	4	3	0	1	3	3	0	0	7	6	0	1	12	3	18
2	998	SC RÉGUA	3	3	0	0	4	2	1	1	7	5	1	1	16	5	16
3	1009	SC VILA POUCA AGUIAR	3	1	2	0	4	2	1	1	7	3	3	1	13	7	12
4	772	GD VILAR PERDIZES	4	1	2	1	3	2	1	0	7	3	3	1	13	9	12
5	1	ABAMBRES SC	4	2	1	1	3	0	2	1	7	2	3	2	11	12	9
6	2164	GD CERVA	3	1	1	1	4	1	1	2	7	2	2	3	8	10	8
7	5777	AUD CONC. SABROSA	4	1	0	3	3	0	0	3	7	1	0	6	3	17	3
8	731	GD RIBEIRA PENA	3	0	0	3	4	0	0	4	7	0	0	7	4	17	0

CLASSIFICAÇÃO GERAL | 9º AO 16º LUGAR

Class.	Código	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P					
			J	V	E	D	J	V	E	D	Golos						
1	2358	GD VALPAÇOS	4	4	0	0	3	2	0	1	7	6	0	1	23	7	18
2	1439	ATEI FC	3	3	0	0	4	2	1	1	7	5	1	1	20	8	16
3	509	FC LORDELO	4	1	3	0	3	1	1	1	7	2	4	1	13	7	10
4	3171	ADC ESCOLA DIOGO CÃO	3	2	0	1	4	1	1	2	7	3	1	3	10	9	10
5	1614	SABROSO SC	3	3	0	0	4	0	0	4	7	3	0	4	10	19	9
6	1833	GDC SALTO	4	1	3	0	3	0	0	3	7	1	3	3	9	19	6
7	1060	SC CUMIEIRA	3	1	0	2	4	0	2	2	7	1	2	4	3	14	5
8	497	FC FONTELAS	4	0	0	4	3	1	1	1	7	1	1	5	10	15	4

DIVISÃO DE HONRA

SÉRIE "A"

Class.	Código	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P					
			J	V	E	D	J	V	E	D	Golos						
1	998	SC RÉGUA	4	4	0	0	4	1	3	0	8	5	3	0	20	3	18
2	5713	AFC STA. MARTA PENAGUIÃO	4	3	1	0	4	2	2	0	8	5	3	0	17	5	18
3	5777	AUD CONC. SABROSA	4	2	1	1	4	2	1	1	8	4	2	2	13	11	14
4	1	ABAMBRES SC	4	2	1	1	4	2	0	2	8	4	1	3	12	9	13
5	1060	SC CUMIEIRA	4	2	0	2	4	2	0	2	8	4	0	4	14	9	12
6	2358	GD VALPAÇOS	4	1	2	1	4	2	1	1	8	3	3	2	15	11	12
7	3171	ADC ESCOLA DIOGO CÃO	4	0	0	4	4	2	0	2	8	2	0	6	12	22	6
8	509	FC LORDELO	4	0	2	2	4	1	1	2	8	1	3	4	7	21	6
9	497	FC FONTELAS	4	0	1	3	4	0	0	4	8	0	1	7	6	25	1

SÉRIE "B"

Class.	Código	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P					
			J	V	E	D	J	V	E	D	Golos						
1	1009	SC VILA POUCA AGUIAR	3	1	1	1	4	3	1	0	7	4	2	1	23	6	14
2	731	GD RIBEIRA PENA	3	2	0	1	4	2	2	0	7	4	2	1	14	5	14
3	772	GD VILAR PERDIZES	4	3	1	0	3	1	1	1	7	4	2	1	16	8	14
4	2164	GD CERVA	4	2	2	0	3	2	0	1	7	4	2	1	14	6	14
5	1439	ATEI FC	3	2	0	1	4	2	1	1	7	4	1	2	16	8	13
6	1304	ADC CONSTANTIM	4	2	1	1	3	0	0	3	7	2	1	4	11	13	7
7	1614	SABROSO SC	3	0	0	3	4	1	0	3	7	1	0	6	7	16	3
8	1833	GDC SALTO	4	0	0	4	3	0	0	3	7	0	0	7	1	40	0



ÉPOCA DESPORTIVA

PLAY-OFFS

UFC BARQUEIROS

GDC SALTO

ADCE DIOGO CÃO

CDC MONTALEGRE

GDC SALTO

ADCE DIOGO CÃO

C. D. FUTSAL SÉNIOR MASCULINO

FASE REGULAR

Class.	Código	Clubes	CASA			FORA			TOTALS			P					
			J	V	E	D	J	V	E	D	Golos						
1	1933	GDC SALTO	4	3	0	1	5	5	0	0	9	8	0	1	42	20	24
2	196	CDC MONTALEGRE	5	5	0	0	4	2	1	1	9	7	1	1	40	20	22
3	3171	ADC ESCOLA DIOGO CÃO	4	3	0	1	5	4	0	1	9	7	0	2	53	23	21
4	4929	UFC BARQUEIROS	4	2	1	1	5	3	1	1	9	5	2	2	34	23	17
5	3906	HC FLAVIENSE	4	1	1	2	4	2	0	2	8	3	1	4	32	40	10
6	5021	CASA BENFICA V. P. AGUIAR	4	0	1	3	5	2	2	1	9	2	3	4	30	36	9
7	601	GD BOTICAS	5	2	0	3	3	1	0	2	8	3	0	5	18	26	9
8	1304	ADC CONSTANTIM	5	1	1	3	4	1	1	2	9	2	2	5	25	41	8
9	5655	ASSOCIAÇÃO ACADEMIA JOHNSON JANUÁRIO	5	0	2	3	4	1	0	3	9	1	2	6	20	41	5
10	5020	CASA POVO VILARANDELO	4	0	0	4	5	0	1	4	9	0	1	8	23	47	1



ÉPOCA DESPORTIVA

PLAY-OFFS

ADCF TRESMINAS

AC. ALVES ROÇADAS

AC. ALVES ROÇADAS

ACD SANTO ESTÊVÃO

ACD SANTO ESTÊVÃO

AMIGOS DE CERVA

C. D. FUTSAL SÉNIOR FEMININO

FASE REGULAR

Class.	Código	Clubes	CASA				FORA				TOTALS		P				
			J	V	E	D	J	V	E	D	J	V		E	D	Golos	
1	3399	ACD SANTO ESTÊVÃO	2	2	0	0	3	2	1	0	5	4	1	0	18	8	13
2	5075	ACAD. ALVES ROÇADAS	2	1	0	1	3	3	0	0	5	4	0	1	22	3	12
3	4163	ADCRS FREG. TRESMINAS	3	2	1	0	2	1	0	1	5	3	1	1	14	7	10
4	4836	AMIGOS CERVA ADCR	3	1	1	1	2	0	0	2	5	1	1	3	8	13	4
5	601	GD BOTICAS	3	1	0	2	2	0	0	2	5	1	0	4	7	24	3
6	5020	CASA POVO VILARANDELO	2	0	0	2	3	0	1	2	5	0	1	4	6	20	1



RELATÓRIO E CONTAS

É impossível dissociar o exercício de 2020/2021, do contexto pandémico que atingiu o seu pico, precisamente, neste período.

O resultado líquido demonstra essa realidade, dividida entre a perda de receitas com a interrupção das competições e, acima de tudo, o esforço financeiro promovido pela Direção da AFVR para ajudar os seus filiados a sobreviver a este período extraordinariamente adverso.

Os resultados líquidos e meios libertos denotaram a seguinte evolução:

	2020/2021	2019/2020
Resultados Líquidos	- 14.635,60	36.899,71
Rentabilidade das Vendas e Prestação Serviços	- 4,20 %	10,25 %
Rentabilidade dos Capitais Próprios	- 2,53 %	5,89 %

A nível económico-financeiro a consolidação da autonomia financeira não foi afetada significativamente:

	2020/2021	2019/2020
Autonomia Financeira	62,72 %	75,37 %

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

Balço

BALANÇO	EXERCÍCIO	
	2020/2021	2019/2020
ACTIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	327.363,67	368.344,35
	327.363,67	368.344,35
Ativo Corrente		
Inventários	7.042,89	5.261,65
Adiantamentos a fornecedores	1.061,50	1.061,50
Estados e outros entes públicos		102,11
Acionistas/Sócios	216.850,89	239.826,54
Outras contas a receber	9.138,17	18.820,81
Diferimentos	2.172,11	2.203,90
Outros ativos financeiros	330,00	330,00
Caixa e depósitos bancários	358.079,75	118.806,44
	594.675,31	386.412,95
Total do ativo	922.038,98	754.757,30
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	453.993,65	407.012,69
Outras variações no capital próprio	138.915,88	182.447,46
Resultado líquido do período	- 14.635,60	36.684,50
Total do capital próprio	577.525,08	552.775,65
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	105.485,12	115.133,86
Outras Contas a Pagar		182,00
	105.485,12	115.315,86
Passivo corrente		
Fornecedores	2.071,01	2.390,60
Estado e outros entes públicos	15.608,00	7.190,19
Acionistas/sócios	49.373,52	44.543,20
Outras contas a pagar	171.227,40	32.541,80
	239.028,78	86.665,79
Total do passivo	344.513,90	201.981,65
Total do capital próprio e do passivo	922.038,98	754.757,30

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A interrupção de competições motivada pela COVID-19, aliada ao programa de auxílio a clubes filiados, teve um forte impacto nas rubricas de “Vendas e serviços prestados”, “Outros gastos e perdas” e “Fornecimentos e serviços externos”.

Assim, verificou-se uma quebra expectável de receitas com a decisão da Direção da AFVR em não cobrar taxas de filiação de clubes, ou taxas de inscrição de atletas femininas, bem como na redução do valor das quotas de arbitragem.

Adicionalmente, deliberou-se atribuir, aos clubes filiados, um subsídio pelo número de atletas inscritos na época de 2019/2020, no valor total de € 41.930, como forma de aumentar a resiliência dos mesmos neste período de inatividade.

Por outro lado, e contrabalançando as perdas supracitadas, constatou-se uma quebra em “Fornecimentos e serviços externos”, perfeitamente justificável pelo período de interrupção de atividade em contexto pandémico.

Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	EXERCÍCIO	
	2020/2021	2019/2020
Vendas e serviços prestados	224.129,46	380.533,96
Subsídios à exploração	173.991,40	240.756,68
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.914,67	10.630,83
Fornecimentos e serviços externos	217.871,87	334.618,73
Gastos com o pessoal	109.052,78	92.481,45
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.648,74	3.414,70
Outros rendimentos e ganhos	32.529,71	39.499,88
Outros gastos e perdas	76.846,83	142.061,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	32.613,16	84.112,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	42.036,78	45.173,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 9.423,62	38.939,41
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	- 9.423,62	38.939,41
Imposto sobre o rendimento do período	5.211,98	2.039,70
Resultado líquido do período	- 14.635,60	36.899,71

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Caracterização da Entidade

1.1 - Designação

Associação de Futebol de Vila Real.

1.2 - Sede

Rua Joaquim Abrantes, Lote 4, 5000-700 Vila Real.

1.3 - Natureza da atividade

Associação de Futebol de Vila Real foi constituída sob a forma de Associação de Cultura, Recreio em 1999 com um capital social de 0 € e tem como atividade principal a Regulação de Atividades Desportivas, com o CAE 93191.

1.4 - CAE

93191 - Regulação de Atividades Desportivas (Principal);

93192 – Outras Atividades Desportivas (Secundário):

77210 – Aluguer de Bens Recreativos e Desportivos (Secundário).

1.5 - Número Médio de empregados durante o exercício:

O número médio de empregados ao serviço da empresa durante o exercício foi de 4.

2 - Referencial contabilístico

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 30 de junho de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para Microentidades.

No presente exercício, foram efetuadas provisões tendo em conta os critérios do exercício anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação de Futebol de Vila Real, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de julho de 2009 (data de transição para NC-ME), encontram-se registados ao seu valor de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do valor de aquisição.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao valor de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, consistentemente, por aplicação do método das quotas constantes e com utilização das taxas previstas fiscalmente.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Em relação aos ativos tangíveis em curso, todos os ativos se encontram afetos à atividade da Associação de Futebol de Vila Real, não havendo ativos em poder de terceiros, implantados em propriedade alheia, localizados no estrangeiro, ou reversíveis.

O não reconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Inventários

Mercadorias e Matérias-Primas

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As

diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 - Outras políticas contabilísticas

Juizados de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juizados de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. Legitimidade

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação de Futebol de Vila Real.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 - Alterações de políticas contabilísticas

Não foram efetuadas alterações nas políticas contabilísticas, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

4.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram efetuadas alterações nas estimativas contabilísticas, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

4.3 - Erros

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Ativos Fixos Tangíveis	Vida Úteis
Edifícios e construções	----
Equipamento básico	Entre 4 a 5 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento administrativo	3 Anos
Equipamento biológico	----
Outros Activos fixos tangíveis	4 Anos

5.2 - Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Ativos Fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outros Activo fixos tangíveis	TOTAL
Quantia Escriturada bruta 01.07.2020	285.400,00	333.548,68	3.200,00	46.341,46	101.057,87	4.382,59	773.930,60
Quantia Escriturada bruta 30.06.2021	285.400,00	333.548,68	3.200,00	46.341,46	102.113,97	4.382,59	774.986,70
Depreciações em 01.07.2020	141.779,52	141.618,64	895,47	27.134,14	99.434,41	3.803,46	414.665,64
Depreciações em 30.06.2021	170.319,52	148.236,92	1.133,87	32.621,95	100.393,66	3.996,50	456.702,42
Quantia líquida em 01.07.2020	143.620,48	191.930,04	2.304,53	19.207,32	1.623,46	579,13	359.264,96
Quantia líquida em 30.06.2021	115.080,48	185.311,76	2.066,13	13.719,51	1.720,31	386,09	318.284,28

5.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações.

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos Em curso	Totais
Quantias brutas escrituradas 01.07.2020	285.400,00	333.548,68	3.200,00	46.341,46	101.057,87	4.382,59		773.930,60
Adições					1.056,10			23.747,97
Depreciações	28.540,00	6.618,28	238,40	5.487,81	959,25	193,04		45.173,30
Quantias brutas escrituradas 30-06-2021	285.400,00	333.548,68	3.200,00	46.341,46	102.113,97	4.382,59		774.986,70
Depr. e perdas por imparidade acum.	170.319,52	148.236,92	1.133,87	32.621,95	100.393,66	3.996,50		456.702,42
Quantias líquidas escrituradas	115.080,48	185.311,76	2.066,13	13.719,51	1.720,31	386,09		318.284,28

6. Ativos Intangíveis

Não existem ativos intangíveis no presente exercício.

7. Locações

Não existem locações no presente exercício.

8 - Inventários

Quantias escrituradas de inventários

	30/06/2021		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	7.042,88	0.00	7.042,88
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0.00	0.00	0.00
Produtos acabados e intermédios	0.00	0.00	0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0.00	0.00	0.00
Produtos e trabalhos em curso	0.00	0.00	0.00
Totais	7.042,88	0.00	7.042,88

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período

		Período 2020/2021		
		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Inventários no começo do período	+	5.261,64	0.00	5.261,64
Compras	+	6.980,90	0.00	6.980,90
Devoluções de compras	-	0.00	0.00	0.00
Descontos e abat. em compras	-	0.00	0.00	0.00
Reclassificações	+/-	0.00	0.00	0.00
Inventários no fim do período	-	7.042,88	0.00	7.042,88
CMVC		3.914,67	0.00	3.914,67
Perdas em inv.	+	20,82	0.00	20,82
Ofertas e amostras de inv.	+	1.264,17	0.00	1.264,17
Totais		5.199,66	0.00	5.199,66

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;

- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

9 – Réditos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

Quantias dos réditos reconhecidas no período

Réditos	2020/2021
Venda de bens	4.482,48
Prestação de serviços	219.646,98
Variação de produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Subsídios à exploração	173.991,40
Reversões	9.648,74
Aumentos por justo valor	0,00
Outros rendimentos e ganhos	32.529,71
Juros e Dividendos	0,00
Totais	440.299,31

10 - Provisões

No presente exercício, foram efetuadas provisões, constituídas por 25% do saldo devedor dos seus associados, sendo de 100% para os que estão em contencioso.

	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Perdas por Imparidade Acumuladas	115.548,56	-	9.648,74	105.485,12

Este reforço deveu-se à revisão e consequente transição da conta de alguns clubes para contencioso.

11 - Capital Próprio

Movimentos ocorridos no exercício em cada rubrica de capitais próprios, constantes do balanço;

Descrição	2020/2021
Capital Social	407.716,90
Ações / Quotas próprias	0.00
Outros Instrumentos de Capital Próprio	0.00
Prémios de Emissão	0.00
Reservas	0.00
Resultados Transitados	0.00
Ajustamentos em activos financeiros	0.00
Excedentes de Revalorização	0.00
Outras Variações de Capital Próprio	0.00
Resultado líquido do exercício	36.899,71
Total	443.912,40

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Em cumprimento ao disposto do Art.º 2.º do D.L. 534/80 de 07/11 e do n.º 1 do Art.º 411/91 de 17/10, informa-se que a sociedade não está em mora no pagamento de impostos, contribuições e taxas ao Estado e não tem dívidas para com os trabalhadores.



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o «parecer» que abrange a atividade, por nós, desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação de Futebol de Vila Real, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2021, os quais são da responsabilidade da Direção da Associação de Futebol de Vila Real.

Acompanhámos a evolução da atividade e os negócios da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos normativos legais e estatutário em vigor, tendo recebido, da Direção e dos diversos serviços da Associação, os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço e Demonstração de Resultados em 30 de junho de 2021, assim como os respetivos Anexos.

Após análise dos documentos disponibilizados, recomendamos:

- i) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do exercício referentes ao ano desportivo 2020/2021;
- ii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados da Direção, com transferência do saldo da conta de Resultados Líquidos para o Fundo Social.

Adicionalmente, procedemos a uma revisão do Relatório de Gestão preparado pela Direção, onde pudemos constatar a excecionalidade do exercício findo a 30 de junho de 2021, que mereceu o nosso acordo.

Face ao exposto, somos da opinião que as demonstrações financeiras suprarreferidas, e o Relatório de Gestão, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Sócios.

Desejamos ainda manifestar à Direção e aos serviços da Associação, o nosso apreço pela colaboração prestada no exercício das nossas funções

Vila Real, 2 de novembro de 2021.

O Conselho Fiscal,



Emanuel Rodrigues Cabral